



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2014

DISCIPLINA	NOME
HZ465 A	Antropologia no Brasil

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:

Prof. José Maurício Arruti

Ementa:

Curso que visa familiarizar os estudantes com as tradições da disciplina no Brasil, no contexto mais amplo da história da antropologia. A bibliografia incluirá análises dos aspectos institucionais - museus, centros e faculdades onde os antropólogos desenvolveram seus trabalhos de pesquisa e ensino metodológicos e teóricos dessa história.

Programa:

APRESENTAÇÃO

Este curso oferece um amplo painel do percurso da Antropologia no Brasil, que cobre um período próximo a 100 anos. Para isso começaremos com uma reflexão sobre os possíveis sentidos de se falar de uma Antropologia situada, tendo por referência um recorte nacional. Em seguida retornamos até um momento anterior à institucionalização de uma disciplina acadêmica (1870-1930), mas que estão associados à construção de uma reflexão sobre a nação com base no conceito de raça. A partir daí daremos uma atenção especial às direções dadas à reflexão sobre os dois grandes campos de alteridade trabalhados pela Antropologia do período até meados da década de 1980, os estudos sobre o negro e sobre relações étnico-raciais, e a etnologia indígena, associada ou não à reflexão indigenista. Simultaneamente a isso, procuramos fazer apontamentos gerais sobre os dois momentos cruciais de institucionalização da disciplina, entre 1930 e 1960 e entre 1960 e 1990. Ao final faremos uma breve reflexão sobre dois grandes debates travados no final do período contemplado e que ainda deixam suas marcas sobre os dois campos de estudos privilegiados aqui.

AVALIAÇÃO

Serão cobrados relatórios de leitura para cada Bloco discriminado abaixo (7 relatórios = 7 pontos), qualidade da participação (3 pontos) e um trabalho final (10 pontos). A soma desses indicadores será dividida por dois para definir a média final.

PROGRAMA

Aula 1 – Apresentação do curso

Bloco 1 (aulas 2 e 3) - Antropologia no Brasil: o Nacional entre estilo e identidade

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1988. "O que é isso que chamamos de Antropologia Brasileira", in Sobre o Pensamento Antropológico, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto e RUBEN, Guillermo Raúl (orgs). 1995. Estilos de Antropologia. Campinas, Ed. da



Unicamp,.

- PEIRANO, Mariza Gomes e Souza. 1991 - "Os antropólogos e suas linhagens" Revista Brasileira de Ciências Sociais, 6(16):43-50, julho.
- PEIRANO, Mariza. 1999. "Antropologia no Brasil (alteridade contextualizada)". In: Sergio Miceli (org.). O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). São Paulo: Editora Sumaré, pp. 225-266.
- PEIRANO, Mariza. 2004 "In This Context": As várias histórias da antropologia. In: PEIXOTO, Fernanda, PONTES, Heloísa, SCHWARCZ, Lília (orgs.). Antropologias, Histórias, Experiências. Belo Horizonte: Editora UFMG.

Bloco 2 (aula 4) – Fundações (1870-1930)

- CARNEIRO, Édison. "Os estudos brasileiros do negro". 1964. In: Ladinos e Crioulos. R.J, Civilização Brasileira.
- CORRÊA, Mariza. 2001. As Ilusões da Liberdade: a escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil. Bragança Paulista, São Francisco,.
- FARIA, Luiz de Castro. 1993 - Antropologia. Espetáculo e excelência. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ/Tempo Brasileiro.
- MONTERO, John. 1996. As raças indígenas no pensamento brasileiro do Império. In: MAIO, Marcos Chor (org.) Raça, Ciência e Sociedade. Rio de Janeiro: FioCruz/CCBB.
- SCHWARCZ, Lília. 1989. O Nascimento dos Museus Brasileiros 1870-1910. In: MICELI, Sérgio (org.). História das Ciências Sociais no Brasil. V. 1, São Paulo: Sumaré/FAPESP.

Bloco 3 (aula 5 e 6) – Visões gerais do período 1930-1960

- CORREA, Mariza. 1988 - "Traficantes do excêntrico. Os antropólogos no Brasil dos anos 30 aos anos 60". Revista Brasileira de Ciências Sociais, 6(3): 79-98, fevereiro.
- LIMONGI, Fernando. 1989b A Escola Livre de Sociologia e Política em São Paulo. In: MICELI, Sérgio (org.). História das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: IDESP/Editora Vértice/FINEP,. (Volume 1).
- MASSI, Fernanda Peixoto. 1989 Franceses e Norte-Americanos nas Ciências Sociais Brasileiras (1930-1960). In: MICELI, Sérgio (org.). História das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: IDESP/Editora Vértice/FINEP. (Volume 1).
- PONTES, Heloisa. 1989. Retratos do Brasil: Editores, Editoras e "Coleções Brasileiras" nas décadas de 30, 40 e 50. In: MICELI, Sérgio (org.). História das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: IDESP/Editora Vértice/FINEP. (Volume 1).
- RUBINO, Silvana. 1995. Clubes de Pesquisadores: A Sociedade de Etnologia e Folclore e a Sociedade de Sociologia. In: MICELI, Sérgio (org.). História das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Editora Sumaré,. (Volume 2).

Bloco 4 (aula 7e 8) – Estudos sobre o Negro e a ruptura do Projeto UNESCO

- ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. 1993. Guerra e Paz. Casa-Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre na década de 30. Editora 34, Rio de Janeiro.
- PEIXOTO, Fernanda. 2000. Diálogos Brasileiros: uma análise da obra de Roger Bastide, São Paulo, Edusp.
- PRAXEDES, Rosangela Rosa. 2012. Projeto UNESCO: quatro repostas para a questão racial no Brasil. São Paulo: PUC (Tese de Doutorado em Ciências Sociais).
- PEREIRA, Cláudio Luiz e SANSONE, Livio (org.). 2007. Projeto UNESCO no Brasil : textos críticos. Salvador : EDUFBA.



(<http://biblioteca.clacso.edu.ar/Brasil/ceao-ufba/20130403104247/projeto.pdf>)

Bloco 5 (aulas 9 e 10) – As relações étnico-raciais entre 1970-2000

SCHWARCZ, Lilia. 1999. "Questão racial e etnicidade". In: Sergio Miceli (org.). O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). São Paulo: Editora Sumaré, pp. 267-326.

FRY, Peter. 1982. Para Inglês ver. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FRY, Peter e VOGT, Carlos. 1996. A África no Brasil: Cafundó. São Paulo: Companhia das Letras.

SANSONE, Lívio e PINHO, Osmundo A. 2008. Raça: novas perspectivas antropológicas.

Bloco 6

(aula 11)– Etnologia indígena e indigenismo

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto de. 1978 - A sociologia do Brasil indígena. 2ª ed. Brasília/Rio de Janeiro, Editora da UnB/Tempo Brasileiro.

CARDOSO De Oliveira, Roberto. 1981 [1964]. O Índio no Mundo dos Brancos. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 1987. Antropologia do Brasil: Mito, história, etnicidade. São Paulo: Brasiliense.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi & GRUPIONI, Maria Denise Fajardo. Depoimento de Darcy Ribeiro. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: n° 44, p. 03-30, 2° sem. 1997.

(aula 12) – Direções da Etnologia

SEEGER, Anthony; DA MATTA, Roberto & CASTRO, Eduardo Batalha Viveiros de. 1987. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras" In: OLIVEIRA, João Pacheco de, org. Sociedades Indígenas e indigenismo no Brasil. Rio de Janeiro/São Paulo, Editora da UFRJ/Editora Marco Zero.

CASTRO, Eduardo Batalha Viveiros de. 1987. "Alguns aspectos do pensamento Yawalpíti (Alto Xingu): classificações e transformações". In: OLIVEIRA, João Pacheco de (org.) IDEM.

LIMA, Antônio C. de S. 1987. Sobre Indigenismo, Autoritarismo e Nacionalidade: considerações sobre a constituição do discurso e da prática da proteção Fraternal no Brasil. In: OLIVEIRA, João Pacheco de (org.) IDEM.

OLIVEIRA, João Pacheco de. 1987. O Projeto Tukuna: uma experiência de ação indigenista. OLIVEIRA, João Pacheco de (org.) IDEM.

Bloco 7 (aulas 13 e 14) – Balanços gerais sobre o período recente 1960-2000

CORREA, Mariza. 1995. "A antropologia no Brasil (1960-1980)". História das Ciências Sociais no Brasil. Org. Miceli, S.P, Sumaré/FAPESP, vol. 2.

REIS, Elisa Pereira & REIS, Fábio Wanderley & VELHO, Gilberto. 1997 . As Ciências Sociais nos Últimos 20 Anos: três perspectivas. Revista Brasileira de Ciências Sociais. Vol 12, nº 35, out..

RUBIM, Christina de Rezende. 1997 . Os Programas de Pós-graduação em Antropologia Social do Museu Nacional, Universidade de São Paulo e Universidade Estadual de Campinas. Horizontes Antropológicos. Porto Alegre: UFRGS/IFCH/PPGAS, ano 3, n. 7, p. 97-128.



VELHO, Otávio. 2008. "A Antropologia e o Brasil, hoje". Revista Brasileira De Ciências Sociais - Vol. 23 Nº. 66, pp. 5-9.

Aula 15 – A Antropologia no fim do século XX sob dois grandes divisores

OLIVEIRA, João Pacheco de 1999. "A problemática dos 'índios misturados' e os limites dos estudos americanistas: um encontro entre antropologia e história". In: Ensaio em Antropologia histórica. Rio de Janeiro, ContraCapa, p. 99-124.

OLIVEIRA, João Pacheco de 1999. "Romantismo, negociação política ou aplicação da antropologia: perspectivas para as perícias sobre terras indígenas". In: Ensaio em Antropologia histórica. Rio de Janeiro, ContraCapa, p. 164-191.

CASTRO, Eduardo Batalha Viveiros de. 1999 – "Etnologia Brasileira" in MICELI, Sérgio (org.). O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). Sumaré, São Paulo.

/ou/

Revista Horizontes Antropológicos nº 23 - Seção Espaço Aberto (conferir os 20 artigos do debate sobre cotas raciais)

Revista Estudos Afro-Asiáticos vol. 24, no. 1 (Dossier Um campo saturado de tensões: o estudo das relações raciais e das culturas negras no Brasil), 2002

Observações:

Início dia 25 de fevereiro de 2014